Mecânica: Pêndulo simples

Lagrangiana:

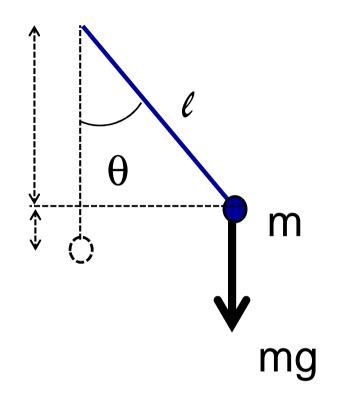
$$\mathcal{L} = T - V = \frac{1}{2}mv^2 - mgh$$

Coordenada generalizada: θ

$$\mathcal{L} = \frac{1}{2}ml^2(\dot{\theta})^2 - mgl(1 - \cos(\theta))$$

Equações de Lagrange:

$$\begin{cases} p_{\theta} = \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial \dot{\theta}} = ml^{2}\dot{\theta}(t) \Rightarrow \frac{d\theta}{dt} = \frac{p_{\theta}}{ml^{2}} \\ \frac{dp_{\theta}}{dt} = \frac{\partial \mathcal{L}}{\partial \theta} = -mgl\sin\theta \end{cases}$$



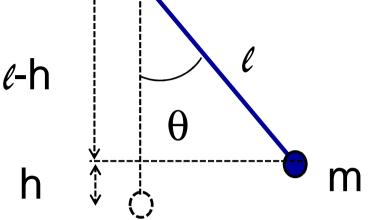
ℓ-h

$$\begin{cases} x = l \sin \theta + x_0 \\ y = l(1 - \cos \theta) + y_0 \end{cases}$$

Mecânica: Pêndulo simples

Sistema de Equações diferenciais

$$\begin{cases} \frac{d\theta(t)}{dt} &= \frac{p_{\theta}(t)}{ml^2} \\ \frac{dp_{\theta}(t)}{dt} &= -mgl\sin\theta(t) \end{cases}$$



Condições iniciais: $\theta(0)$ e $p_{\theta}(0)$.

Energia (conservada):

$$E = \frac{1}{2}mv^2 + mgh = \frac{(p_{\theta}(t))^2}{2ml^2} + mgl\left[1 - \cos(\theta(t))\right] = \text{constante}$$

Dica: fixar a Energia $E \in \theta(0)=0$ e $p_{\theta}(0)$ será então:

$$\theta(0) = 0 \Rightarrow p_{\theta}(0) = \pm l\sqrt{2mE}$$

Pêndulo: Runge-Kutta 2a ordem (RK2)

Definimos os "k1":

"Valores em meio passo":

$$\begin{cases} k_1^{\theta} = (p_{\theta}(t)/ml^2) \Delta t \\ k_1^{p} = -mgl \sin \theta(t) \Delta t \end{cases} \begin{cases} \theta(t + \Delta t/2) = \theta(t) + k_1^{\theta}/2 \\ p_{\theta}(t + \Delta t/2) = p_{\theta}(t) + k_1^{p}/2 \end{cases}$$

Definimos os "k2":
$$\begin{cases} k_2^\theta &=& (p_\theta(t+\Delta t/2)/ml^2) \ \Delta t \\ k_2^p &=& -mgl \ \sin\theta(t+\Delta t/2) \ \Delta t \end{cases}$$

Método de Runge-Kutta de 2a ordem (RK2):
$$\begin{cases} \theta(t+\Delta t) &= \theta(t)+k_2^\theta \\ p_\theta(t+\Delta t) &= p_\theta(t)+k_2^p \end{cases}$$

Ou seja, **dados** $\theta(t)$ e $p_{\theta}(t)$ (e a Energia tb), podemos calcula-los em t+ Δt :

Pêndulo: Runge-Kutta de 2a ordem

$$t_n = n \ \Delta t$$

Para cada passo, calcula-se:
$$\begin{cases} k_1^{\theta} &= (p_n/ml^2) \, \Delta t \\ k_1^p &= -mgl \sin \left(\theta_n\right) \, \Delta t \\ \theta_{1/2} &= \theta_n + k_1^{\theta}/2 \\ p_{1/2} &= p_n + k_1^{p}/2 \\ k_2^{\theta} &= (p_{1/2}/ml^2) \, \Delta t \\ k_2^p &= -mgl \sin \left(\theta_{1/2}\right) \, \Delta t \end{cases}$$

RK2:
$$\begin{cases} \theta_{n+1} &= \theta_n + k_2^{\theta} \\ p_{n+1} &= p_n + k_2^{p} \\ E_{n+1} &= \frac{(p_{n+1})^2}{2ml^2} + mgl(1 - \cos(\theta_{n+1})) \end{cases}$$

- Começando em t=0 [dados x(0),v(0)] podemos calcular em t₁ [$x_1,(v)_1$].
- Temos tudo em t₁, calculamos tudo em t₂.... e assim por diante!

Aula 8 – Tarefa (Fazer upload!)

Considere um pêndulo simples de massa m=0,1 kg e comprimento l=50 cm partindo da posição de equilíbrio (θ_0 =0) em t=0 com energia E. Determine o momento angular inicial a partir de E (escolha o sinal).

- Varie a energia de E=0,1J até E=1,6J (escolha um passo).
- Para cada valor de energia E, calcule o ângulo $\theta(t)$ e o momento angular $p_{\theta}(t)$ do corpo usando o método de Runge-Kutta (RK2).
- Para cada Energia e tempo, plote o par $[\theta(t), p_{\theta}(t)]$ como um ponto em um gráfico (use a mesma figura para todas as energias).
- Qual a interpretação da figura final?

Aula 8 – Tarefa - Dicas

- O tempo máximo deve ser suficiente para, pelo menos, uma oscilação para cada energia. Um bom procedimento é usar o período de pequenas oscilações $T=\sqrt{l/g}$ como parâmetro.
- Uma sugestão é usar t_n=n.∆t de 0 até t_N=1.5T com ∆t =0.01T.
- Utilize a opção 'k.' para plotar pontos pretos ao invés de simbolos.
- Utilize letras gregas (sintaxe tipo Latex) fontes grandes nos labels do gráfico. Por exemplo:

```
xlabel('\theta(t)','FontSize',22);
ylabel('p_{\theta}','FontSize',22);
```

Para gerar um pdf da figura, use:

```
print -r300 -dpdf PenduloSimples.pdf
```

Aula 8 – Tarefa – Dicas (cont)

- O gráfico final deve ficar mais ou menos assim.
- Qual a interpretação Física? Por que está assimétrico em p_{θ} ?

